

FITREF – FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

Professor: Jorge Barros

Disciplina: BI 705 – Apocalipse e Escatologia Bíblica

ATIVIDADE: 8

Como explicar ou conciliar a promessa messiânica no Antigo Testamento que parece indicar uma única vinda do Messias e, conseqüentemente, a imediata implementação do reino de Deus na terra com a mensagem do Novo Testamento de uma 2ª vinda do Messias, e, então, o pleno estabelecimento do reino de Deus?

Primeiramente, é importante enfatizar que todas as fases levantadas nesta questão foram idealizadas e estabelecidas por Deus antes da criação do mundo. Vale salientar, que todas as fases são essenciais para o cumprimento do plano redentivo de Deus. Portanto, a promessa messiânica no Antigo Testamento foi planejada por Deus antes da existência do mundo; secundamente o cumprimento por Jesus Cristo quando Ele esteve na terra, cumpriu com êxito o que foi designado à Ele. Em terceiro lugar, a redenção final, nós cristãos aguardamos confiantemente a 2ª vinda de Cristo, a fim de cumprir plenamente o Reino de Deus. Abaixo, embasamento teológico para cada uma das fases citadas.

1. A promessa messiânica no Antigo Testamento parece indicar uma única vinda do Messias, mas Deus já tinha seus desígnios. Primeiro com relação ao anúncio do Messias, Isaías 7:14 compartilha sobre a promessa a respeito de Cristo (Emanuel, em Hebraico significa Deus conosco): "Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel". O profeta Isaías deixa notório quanto a promessa messiânica, o qual viria a partir de uma virgem a fim de cumprir os propósitos de Deus para com a humanidade. Outro texto da Escritura Sagrada retrata o ministério de Cristo, Zacarias 9:9 "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta". Observamos que Jesus Cristo exerce Seu ministério, nos ensinando que Ele tinha objetivo a ser realizado, não como única vinda a terra. Por fim, o texto da Escritura Sagrada de Zacarias 12:10 prediz que o Messias seria "traspassado", ou seja, morto. O Antigo Testamento profetiza sobre a vinda de Cristo, em que vemos à respeito do nascimento, ministério e sua morte, bem como o seu reinado; assim sendo, nos informando que Jesus Cristo não indica uma única vinda à terra, mas o estabelecimento de seu Reino na terra.

2. O ponto de partida do Novo Testamento é a aparição de Cristo e Sua mensagem do Reino de Deus. No Novo Testamento, o Senhor é utilizado para o Cristo exaltado. Cristo é a palavra grega para Messias, o Rei nomeado por Deus. Ele cumpriu com êxito o propósito pelo qual foi designado, então em sua caminhada ministrou aos discípulos que podem ser aplicados hoje, como: A porta de entrada do Reino é o arrependimento e a fé; é vital arrependermos de nossos pecados e cremos em Cristo, reconhecendo-o como Salvador (Mc. 1:15). Portanto, o Reino de Deus é o tema central e primordial de toda a mensagem de Cristo; em que os três Evangelhos Sinóticos mostram Cristo como o pregador itinerante da Galileia, que anuncia a boa nova de Salvação (Mc. 1:15, Mt 4:23, Lc 4:43). Por fim, o Reino é a força impulsora de toda a carreira de Jesus Cristo; em que permeia os seus sermões e motiva todos os seus atos e milagres.

3. A segunda vinda do Messias é essencial para estabelecer o Reino de Deus, concluindo a Redenção Final, Ele obteve uma vitória sobre os poderes do mal; e em sua 2ª vinda, Ele tornará concreta esta vitória. Assim, sem o Seu retorno para purificar a criação de todo mal, a Redenção é incompleta. A vinda de Cristo será uma manifestação pública e uma concretização universal da Soberania que já é Sua, por Sua morte e ressurreição. Em sua ressurreição e ascensão Ele continuou reinando e sendo Senhor (Atos 2:36). Mesmo agora, Jesus Cristo é o Senhor Exaltado (Filipenses 2:9), e Ele tem de reinar como Rei até que tenha todos os inimigos sob seus pés (1 Coríntios 15:25). Seu reino messiânico será incompleto enquanto não tiver destruído “todo principado, bem como toda potestade e poder” (1 Coríntios 15:24). O triunfo de Jesus Cristo sobre todos os poderes hostis é o significado da Sua 2ª vinda, que já foi anunciada: “Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso” (Apocalipse 19:6). Jesus Cristo já foi chamado de Fiel e Verdadeiro (Apocalipse 19:11) e o Verbo de Deus (Apocalipse 19:13). Glória a Deus que Cristo voltará para cumprir com todos os desígnios de Deus, os quais já haviam sido planejados desde a fundação do mundo. Aleluia!